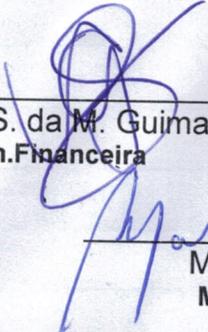


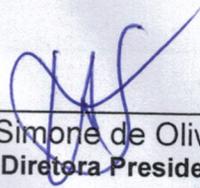
**ATA SUMÁRIA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO 2020 - COMINQUATISPREV
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PUBLICOS DO MUNICIPIO DE QUATIS/RJ**

DATA, HORA E LOCAL: Em 17 de Julho de 2020, às 9 horas. **MEMBROS PARTICIPANTES:** Katia Simone de Oliveira – Presidente do QUATISPREV; Grasiela Cristina de Oliveira Salazar da Mata Guimarães – Diretora de Administração e Finanças do QUATIS PREV; Marcus Vinícius Mattos Águiar – Membro do Comitê de Investimento deste Instituto: **1)** Saldo Financeiro; **2)** Apresentação do Relatório Análítico dos Investimentos em Maio e Junho de 2020; **3)** Sugestão de Relocação para o Ano devido a Pandemia; **4)** Sugestão de Locação dos aportes para os meses subsequentes até que se consiga se realizado novas reuniões para todos os repasses previdenciários. **ASSUNTOS TRATADOS:** A reunião foi presidida pela Responsável pelo QUATISPREV senhora diretora presidente Katia Simone de Oliveira e realizada de forma on-line que iniciou cumprimentando a todos os presentes, passando ao primeiro tópico da pauta: Saldo do Instituto no final do mês de Maio: R\$ 36.373.672,89. Saldo do Instituto no final do mês de Junho: R\$ 37.389.582,60, o que foi justificado pelo cenário mundial diante da Pandemia do CORONA VIRUS. Passando ao segundo item: O Relatório Análítico dos Investimentos, 1º a carteira consolidada de investimentos – base (Maio/2020 e Junho/2020), passando ao 2º enquadramento na resolução 3.922/2010, 4.392/2014 e política de investimento – base (Maio/2020 e Junho/2020), 3º Retorno dos investimentos de renda fixa e benchmark's base no mês anterior; 4º Distribuição dos ativos por administradores e sub-segmentos – base (Maio/2020 e Junho/2020); 5º Retorno e meta atuarial acumulados no ano de 2020, 6º Gráficos ilustrado de evolução patrimonial e indicadores, 7º Retorno dos investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de (Maio/2020 e Junho/2020); – renda fixa, 8º Retorno dos investimentos após as movimentações (aplicação e resgate) no mês de (Maio/2020 e Junho/2020); – renda variável. **CONSIDERAÇÕES:** Diante do aumento da Pandemia foi observado que o impacto nos recursos foi maior que o esperado. No Cenário Mundial consideramos que atividade de comércio nas ruas trouxe a preocupação com um repique no número de novos casos de contágio pelo “coronavírus”, fazendo com que alguns países retomassem o nível de alerta para uma possível segunda onda da pandemia. Nos EUA, o aumento da contaminação em alguns estados fez com que a curva de novos casos diários se elevasse de maneira expressiva, ultrapassando com sobras o pico anterior ao final do mês. Na Europa, diversos países que conseguiram conter a pandemia, agora sofrem com o aumento da taxa de contágios no auge do verão europeu. Em 11 países houve transmissão acelerada do vírus, na medida em o relaxamento das regras de distanciamento social se intensificavam. Por outro lado, a reabertura das atividades vem atendendo a necessidade de gerar emprego e renda a população, especialmente a parcela mais vulnerável que passou os últimos meses na dependência dos recursos públicos canalizados pelos programas emergenciais de distribuição da renda. O resultado são sinais claros da melhora significativa da atividade econômica, traduzidos em indicadores que retratam a retomada do crescimento de forma sustentável, apoiados pelos maciços programas de estímulos monetários promovidos pelos bancos centrais das principais economias mundiais. No Brasil, o número de casos de contágio e óbitos pelo “coronavírus” segue crescente, diante de um processo de reabertura econômica sem base científica na maioria das regiões do país, correndo o risco de sermos atingidos por uma segunda onda de contágios sem ao menos sairmos da primeira. Nem ao menos um titular para o Ministério da Saúde o país tem. O certo é que o país está no centro da maior recessão da história, com um acréscimo monstruoso de desempregados na estatística e um aumento da desigualdade social. O resultado certamente será uma recuperação da economia mais lenta por aqui, na comparação com as nações que de fato se preocupam com seus cidadãos. O viés otimista dos mercados de risco também teve respaldo na expectativa pelo desenvolvimento de uma vacina eficaz contra o “coronavírus” num prazo menor do que o esperado, diante de uma série de laboratórios em estágio avançado de ensaios com resultados promissores. Observamos ainda que o IBGE divulgou que o IPCA avançou 0,26% em junho, após uma queda de -0,38% no mês anterior. No ano, o índice acumula alta de 0,10%, e nos últimos 12 meses, de 2,13%, abaixo do piso da meta de inflação definido pelo Bacen, de 2,50%. Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, sete apresentaram alta em junho. O maior impacto (contribuição de 0,08 ponto no IPCA) veio de alimentação e bebidas que variou 0,38%, acelerando em relação ao resultado de maio, de 0,24%. A segunda maior contribuição (0,06 ponto no IPCA) veio dos transportes, cujos preços subiram 0,31% após a queda de -1,90% em maio. Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que mede a variação da cesta de consumo de famílias com renda de até cinco salários mínimos e chefiadas por assalariados, registrou inflação de 0,30% em junho, após registrar alta de -0,25% em maio. Como resultado, o índice acumulou uma elevação de 0,36% no ano e 2,35% em doze meses. A economia doméstica continua ainda muito fraca, com a demanda agregada reduzida e um nível de ociosidade elevado. Contudo, embora repletos de incertezas por todos os lados, os dados recentes de atividade e demanda começam a se consolidar e parece que a situação parou de

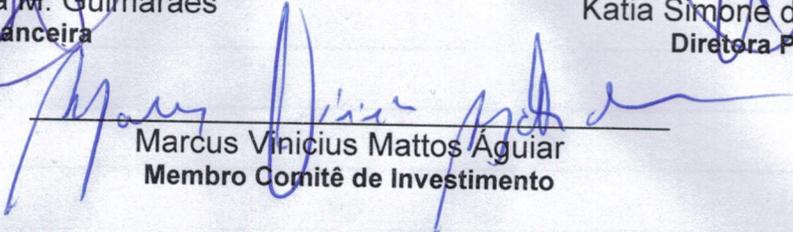
piorar. Nada que nos afaste de um cenário ruim, contudo nos parece que já há luz no final do túnel depender da evolução do contágio. O cenário provável indica que a economia brasileira recuará para casa dos 6%, e a taxa de desemprego progredirá mais alguns pontos, dado que o final do programa de manutenção do emprego e renda está próximo e forçará pequenos e médios empresários a rever seus negócios, colocando assim mais pessoas na fila do desemprego. A boa notícia, caso retomemos os rumos pré-pandemia, é que a reação que se prevê na atividade econômica iniciar já em meados do terceiro trimestre, avance e se consolide em 2021. Nessa hipótese, o mercado de trabalho reagirá na frente. Foi votado ainda a continuidade da pré-aprovação para aplicação em IMA-B e Fundo de Apoio aos recursos que entrarão neste instituto de contribuição previdenciária e parcelamentos até a próxima reunião, feita as considerações foi APROVADO. Para encerrar a Diretora Presidente propôs ainda a próxima reunião fosse realizada no dia 9 de Setembro como anteriormente agendado, APROVADO. Sem mais nada a tratar eu Grasielle Cristina de Oliveira Salazar da Mata Guimarães – Diretora de Administração e Finanças do QUATIS PREV e membro deste comitê, assino a presente ata e peço aos demais presentes.



Grasielle C. de O. S. da M. Guimarães
Diretora Adm. Financeira



Katia Simone de Oliveira
Diretora Presidente



Marcus Vinicius Mattos Aguiar
Membro Comitê de Investimento